Brasília (DF), 21 de abril de 1986

Ao
Professor Dr. Mário Schenberg
Av. Dr. Arnaldo, 2.050
01.255 - São Paulo (SP)

Ilustre Mestre,

Refiro-me ao telefonema de dias atrás, quando lhe pedi a fineza de orientar-me no sentido do entendimento pleno de algumas decorrências da Teoria Geral da Relatividade, de Albert Einstein, no campo da Astronomia. Estou escrevendo um pequeno livro sobre as belezas do Universo, e muito me agradaria contar com uma sua manifestação.

Assim, rogo-lhe que me informe se foi mesmo Einstein quem concebeu um Universo finito, ilimitado e quadrimensional, portanto hiperesférico. No caso afirmativo, em que livro foram feitas estas afirmações?

Eu gostaria de saber, também, se há consistência científica na crença de alguns estudiosos no sentido de que o Universo einsteiniano tem um raio de cerca de 35 trilhões de anos-luz, assim que um feixe de luz, emitido de determinado ponto do Universo de Einstein, voltará ao ponto de partida, no espaço, após 200 trilhões de anos-luz.

Estas afirmações constam de verbete de autoria dos insignes Professores Roland Corbisier e Antônio Houaiss, pu-

- cont. -

blicado no 20º volume, página nº 11.128, da "Enciclopédia Mirador Internacional", edição de 1977.

Peço-lhe, ainda, que me diga o que acham os cientistas, atualmente, do fato de os cometas (alguns) serem atraídos pelo Sol, irresistivelmente, e, em seguida, livrando-se de uma força tão poderosa, voltarem aos confins do nosso sistema planetário ou para o espaço exterior, ao contrário do que ocorre com os planetas, asteróides e meteoros, grandes ou pequenos, que não conseguem livrar-se da suserania do astro-rei.

Na esperança de merecer, novamente, sua honrosa atenção, com uma resposta datilografada (para serem evitados enganos de interpretação), agradeço de antemão e subscrevo-me

Cordialmente

Eliezer Bezerra

Eliezer Bezerra
SQS-314, Bl. "J", Ap. 305
70.383 - Brasília (DF)